

Comissão única para aprovar MPs

Gerson Camarotti

Da equipe do **Correio**

Um reunião marcada para a manhã de hoje com os presidentes da Câmara e do Senado, além dos três líderes do governo, irá decidir a estratégia a ser adotada para a votação de 10 medidas provisórias (MPs) do pacote fiscal divulgado pelo governo na semana passada. O líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), irá sugerir a criação de uma comissão mista única que possa analisar de uma só vez todas as MPs.

“Isso poderia acelerar a aprovação dessas medidas no Congresso. Agora, temos que verificar antes se esse mecanismo é possível no regimento para podermos viabilizar a proposta”, observou Arruda.

No funcionamento normal do Congresso, para cada MP enviada pelo governo é formada um comissão mista com sete representantes da Câmara e sete representantes do Senado. Com uma comissão única, seria possível não só apressar o andamento das MPs como também intensificar o debate no Congresso com integrantes do governo sobre o pacote econômico. Até a semana passada esse debate estava restrito a alguns líderes da base de sustentação do governo e a algumas bancadas.

EXPLICAÇÃO

Independente das comissões mistas para analisar as MPs, parlamentares da base de apoio estão exigindo maiores explicações do governo sobre o pacote. O vice-líder do governo no senado, Vilson Kleinubing (PFL-SC) está tentando levar para Comissão de Assuntos Econômicos do Senado os ministros Pedro Malan (Fazenda) e Antônio Kandir (Planejamento). “Alguém precisa explicar por que algumas medidas foram tomadas em detrimento de outras”, pondera.

De acordo com Kleinubing, não adianta a equipe econômica ficar dando explicações apenas para a imprensa. “É preciso que venha alguém do governo tirar as dúvidas numa comissão técnica apropriada para isso. Ainda não fomos apresentados ao pacote fiscal”, reclamou o senador catarinense.